

VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

MARIA CRISTINA

No fim desse mês começa em São Paulo a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Enquanto isso, as justificativas para o deslombamento do viaduto "Estaca 515", da rodovia dos Imigrantes, vão sendo adiadas.

LEITE

É preciso tempo para se conhecer as causas e os possíveis culpados no acidente. As hipóteses, pelo menos, são muitas. Uns alegam a inconsistência do solo para suportar o peso do concreto; outros insinuam causas políticas para que as obras terminem dentro do prazo estipulado e, por causa disso, as construções são feitas na base de muita correria, sem dar muita atenção à técnica. Mas o fato é que, culpados ou não, os operários são sempre as vítimas. Muitas firmas pagam um pouco mais para tentar justificar o número excessivo de horas de trabalho, mas os operários, principalmente depois de um acidente ~~assustador~~ desse, da Imigrantes, começam a ver que é importante também um pouco mais de segurança, sempre muito esquecida.

CORTE

MÉIRE

Aberto ontem, em Serra Negra, o décimo sétimo Congresso ~~Paulista~~ ^{Paulista} de Municípios, com palestra inaugural do Secretário de ~~Administração Municipal~~ ^{Administração Municipal} do Interior, Hugo Lacoste Vitale.

EE1973 OS 15

2

FOME NEGATIVO

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
		<p>LEITE</p> <p>Outro boato parou o aeroporto de Congonhas ontem à noite. Fizeram uma denúncia anônima de que haveria uma bomba num dos aviões que seguiria de São Paulo para o Rio de Janeiro. Interditado o aeroporto das vinte e uma até as vinte e três e quarenta e cinco, elementos da ROTA, RONE, COE e DSOPS vistoriaram cinco aviões e não acharam bomba nenhuma.</p>	
		<p>MARIA CRISTINA</p> <p>Pela primeira vez, os brasileiros poderão ver os melhores ginastas do mundo que participarão, em diversas capitais brasileiras, do Festival Internacional de Ginástica.</p>	
<p>FILME POSITIVO</p> <p>EE 197805 15</p>	<p>3</p>	<p>LEITE</p> <p>Só que nenhum ginasta brasileiro participará do Festival porque, segundo os entendidos, eles não tem técnica e condições suficientes para enfrentar os estrangeiros. A delegação japonês desembarcou ontem no aeroporto do Galeão para o torneio que começa amanhã. Entre os ginastas, estão Akinori Nakayama, do Japão, medalha de ouro em argolas e medalha de prata em solo durante as últimas olimpíadas; Nikolais Andrianov, da União Soviética, medalha de ouro em solo; Klaus Koeste, da Alemanha Oriental, medalha de ouro no salto sobre o cavalo, e outros campeões olímpicos como Ludmila Turistcheva, Krika Suchold e Victor Klimenko. Eles estarão se apresentando em São Paulo nos dias vinte e um e vinte e dois, no ginásio de Ibirapuera.</p> <p>CORTE</p>	

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<p>filme negativo</p>	<p>3A</p>	<p>MEIRE- No interior, os fazendeiros de café estão elhando desconfiados, para o céu limpo e com lua bem prateada à noite: é o modo da geada. O frio está de lascar por toda parte. Aqui, na madrugada passada, tivemos até 3 graus...</p> <p>LEITE- E o frio intenso está fazendo vítimas. Segundo levantamento nos distritos policiais da cidade, dois mendigos foram achados mortos, nas ruas. Nem jornais velhos se acha, mais, por aí, para servir de cobertor. Os baixos dos viadutos são os néves "apartamentos" dos indigentes. Nas ruas, todo mundo está encopecado e já se vê as prenâncias da moda do inverno. E a previsão é para o frio continuar. Estamos entrando na temporada de inverno que, oficialmente, se começaria a 21 de junho. As noites já estão mais longas e o sol não esquenta muito. Hoje, o dia, aqui na Capital, está alternado: ora sol, ora nublado... e muito frio! Agora, aqui no alto do Sumaré, nosso termômetro está nos 16 graus, mas este bairro é mesmo mais fresco pois está em região alta e bem arborizada...</p>	<p>parte</p> <p>EE 1973 0515 4</p>

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<p>VIDEO TAPE-VIDEO TAPE</p> <p>SOM EM BQ</p>		<p>MIRIM</p> <p>Recesso escolar termina hoje em todas as escolas da rede oficial de ensino, e as aulas recomeçam amanhã normalmente. Nas escolas municipais, não haverá aula no próximo dia vinte e três, dia do soldado Marinho constituinte.</p> <p>LAITE</p> <p>O presidente Médici chegou em Lisboa ontem cedo para uma visita de cinco dias à Portugal. A viagem do chefe da nação não tem nenhuma característica essencialmente política, mas haverá uma série de encontros com dirigentes portugueses para tratamento de questões bilaterais e mundiais de interesse de ambos os países. O fortalecimento da comunidade lusobrasileira foi a tônica de quatro discursos de ontem dos presidentes Garrastazu Médici e Américo Thomas, no primeiro dia de visita oficial, que incluíram estadas em Lisboa, Porto, Guimarães e Santarém. No início da tarde, após almoçar em seus apartamentos no Palácio de Queluz, Médici visitou o presidente Tomás no Palácio Residencial de Belém, onde se concedeu à tropa de condecorações e presentes. O governante brasileiro foi agraciado com o colar da Ordem Militar da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Mérito e outorgou ao chefe de Estado português a Ordem Nacional de Mérito. Mais tarde, em Queluz, Médici recebeu o presidente do Conselho de Ministros, Marcelo Caetano, com quem conversou reservadamente algum tempo. À noite, no Palácio da Ajuda, Américo Thomas ofereceu um banquete ao presidente e comitiva. (CONTINUA)</p>	<p>SOM BQ</p> <p>BQ</p> <p>BQ</p> <p>BQ</p> <p>BQ</p>

EE 10/3/05 AS

5

VIDEO	PROJ.	TÉC-SOM
<p>Continua VIDEO TAPE</p> <p>SOM EM BG</p>	<p style="text-align: center;">LH AUDIO</p> <p>Continua LENTE</p> <p>O presidente Médici é o quarto chefe de Estado brasileiro a visitar Portugal. Os anteriores foram Epitácio Pessoa, em mil novecentos e dezanove, Café Filho, em mil novecentos e cinquenta e cinco e Juscelino Kubitschek em mil novecentos e sessenta. O programa de hoje do presidente Médici se inicia com a inauguração de uma exposição de arte sacra brasileira no museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa. No Palácio da Vila, em Sintra, será homenageado com um almoço oferecido pelo presidente do Conselho de Ministros, Marcelo Caetano. Recepcionará o grupo diplomático, às dezessete horas, na Sala do Trono do Palácio de Queluz e à noite, às vinte e uma horas e trinta minutos, assistirá a uma tourada tipicamente portuguesa, com o toureiro à cavalo, na praça de touros de Campo Pequeno.</p> <p>CORTE</p>	<p>SOM BG</p> <p>BG</p> <p>BG</p> <p>BG</p> <p>BG</p> <p>BG</p>
<p>EE1973 CS 15</p>	<p>6</p>	

VIDEO	PROJ. <u>DALISIO-I</u>	AUDIO	TÉC-SOM
<p>filme negativo</p>	<p><u>MEIRE-</u></p> <p>Antes, era a caridade; o coração bondoso; o "beau-geste". Os necessitados ficavam à mercê das campanhas de benemerência, dos "chás beneficentes". Arrecada-se fundos para os asilos, para erguer orfanatos, para manter creches. O problema social era dependente da filantropia. Hoje, os governos vêem a questão com a seriedade que ela merece. E uma nova profissão surgiu: a Assistente Social.</p> <p><u>L E I T E -</u></p> <p>E como toda profissão tem o seu dia, hoje é o Dia da Assistente Social. Geralmente é mulher, mas a profissão também é abraçada por homens. Os cursos que formam assistentes são de nível superior e há vários deles em nosso estado, principalmente na Capital. O assistente social tem de viver junto ao povo sofrido, nos bairros pobres das cidades, nas favelas, nos campos, ou mesmo em escritórios especializados. Uns fazem levantamento "in loco" e outros usam as estatísticas para organizar projetos de recuperação social ou promoção das áreas-problemas. O mercado de trabalho não é dos maiores, porém, ultimamente, o governo tem empregado muitos, principalmente a prefeitura paulistana.</p> <p>CORTE</p>		

EE 1978 DE 15

7

VIDEO	PROJ. Delisio-II 7	AUDIO	TÉC-SOM
filme negativo	<p>CRISTINA- Está muito em voga os "reteiros culturais". Nos últimos tempos, as artes viraram rendoso comércio em S. Paulo. Hoje, por exemplo, teremos diversas exposições inauguradas e um leilão de quadros na Maison de France.</p> <hr/> <p>LEITE- Ocorre que os "marchands", com muita astúcia e senso comercial, ganham um bom dinheiro na venda de telas, desenhos, cerâmicas e peças entalhadas, ou tapetes, promovendo os autores, que também recebem o seu "quinhão". Melhor assim, que nos tempos difíceis em que o artista era simples artesão, vivendo pobre e não tendo reconhecida sua arte. Mas estamos indo ao exagero. Também estão querendo promover gente, sem valor e impor obras que de arte não têm nada. Os leilões têm sido frequentes e foi a forma mais racional que os "marchands" e donos das galerias acharam para alcançar altos preços pelas peças. D. Cavalcanti, por exemplo, tem sido a grande vedete nesses leilões. Sua assinatura, numa tela ou desenho, ganha "arremates" elevados, obtendo preços que não conseguiria, talvez, se expostos fix friamente numa exposição de galeria.....</p> <hr/> <p>COTE</p>		

EE 1992 OS 15

8

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
filme negativo		<p>BALISIO III</p> <p>MEIRE-</p> <p>Nas artes, muitos dos nossos modernistas têm retratado o emigrante e o imigrante. Uns se lembram do itálico "carcamano", formando os primeiros grupos operários de Brás, como no quadro de Taraila Amaral; outros, lembram o itálico-campesão, cuidando do cafezal, no lugar do negro livre, como na tela inf de Candinho Portinari. E é próprio Portinari lembrou-se de nossa retirante, numa de suas telas mais patéticas, mostrando o nordestino e sua família numerosa, olhos fundos e secos, expressão épica que foi além do sentimento humano... Mas um imigrante, talvez dos mais sofridos, ainda não foi devidamente lembrado em nossas artes modernas: o japonês.</p>	
		<p>LEITE-</p> <p>Ele chegou aqui, nas primeiras levas, no início do século, há 61 anos. Desconhecia a língua, os costumes, e estranhava o país. Talvez o símbolo de imigrante japonês, no Brasil, seja o velho Akira Taniguchi, quem aqui chegou em 1927, para ser colonizador em fazendas de café que se abriam na alta Paulista. Ele viu nascer Bastos, a cidade de óvo, onde reside até hoje. Falamos de Akira Taniguchi, não porque ele prosperou, ficou rico e influente na região. Mas porque, como todo oriental de tradição, manteve-se o mesmo. Vai assistir a partida de beisebol lá nas ruas gerais, ao lado de sua gente mais humilde. Akira acaba de ser receber do governo japonês a comenda Zui-He, um dos mais profundos reconhecimentos dos dirigentes de Tóquio, ao patricio que ajudou muito seus irmãos que migraram para o Brasil e, porque, na alta paulista foi pioneiro na sericicultura, dos primeiros a cultivar o bicho-da-seda. Mas há cinquenta anos atrás não era brincadeira desbravar o sertão paulista. O doutor Luis Hilst, hoje morando em Jac, e o primeiro a abrir fazendas em Cabralia, em 1928, então em Jac.</p>	

EE 1078 OS 15

VIDEO	PROJ.	dalisia-IV-	AUDIO	TÉC-SOM
<p>filme negativo</p> <p>POSTIVO</p> <p>EE1093 OS 115 10</p>		<p>Leite(seguinte)</p> <p>O doutor Luiz Hilst, hoje velhinho, morando em Jac, foi dos primeiros a abrir fazendas de café em Cabralia, lá por volta de 1928, e conta que "matou muitas cascavéis a pau", desbravando a mata serrada. E lembra-se da atividade incansável dos japoneses, "gente que trabalhava de sol a sol", como diz o velho Hilst.</p> <p>C O R T E -</p> <p>CRISTINA-</p> <p>Erasmus E justamente, falando nos primórdios deste século, quando começou a história do Brasil-moderno, com a povoação completa do estado de S. Paulo, lembramos outro fenômeno, este muito triste: a desfiguração constante das velhas cidades paulistas. A descaracterização das cidades antigas, que são marcos históricos, ao vivo, de nossa gente. E isso está acontecendo no interior.</p> <p>LEITE-</p> <p>Um editorial de "O Estado", de hoje, defende as cidades-simples de nosso interior, lembrando artigo recentemente publicado por Ellen Bramfield Geld, defensora daquilo que chama "as cidades simples". Ilustra-se o artigo com a cidade de Tietê, antiga na criação e nos costumes, integrante de nosso folclore. A que mostramos é São Luiz de Paraitinga, no vale de Paraíba. Se ainda não mecheram muito com São Luiz é porque ela está meio-abandonada e é um bocado difícil chegar lá. De contrário, modernistas e investidores imobiliários, principalmente do setor turístico, já estariam invadindo a veneranda São Luiz de Paraitinga, terra natal de Osvaldo Cruz, para erguer arranha-céus e monstros de concreto, por lá. Vejam o "crime" que cometeram em Ita. Construíram um arranha-céu nos fundos do Museu de Convenção. Desfiguraram por completo o jardim interno do velho e centenário casarão dos Almeida Prado, onde se fez a reunião dos convencionais republicanos em 1873. Parece que ninguém se importa muito na preservação da simplicidade urbanística no interior. Normalmente, o progresso chega e as cidades aumentam. Mas nem por isso devem mudar a feição peculiar, o jeito que as marcou</p>		

VIDEO	PROJ. <i>dalizio V 9-4</i>	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>MEIRE-</p> <p>Na Aclimação, e penso que em muitos outros bairros, as donas-de-casa continuam reclamando contra a limpeza pública. Agora os caminhões de lixo passam dia-sim, dia-não, e isso está causando problemas. As vezes ficam até três dias sem aparecer na Aclimação, pelo menos na parte alta, na região da Pires da Matta, Apeninos, Tamandaré.</p>		
	<p>LEITE-</p> <p>Não é piada, não. A história foi contada por um professor de Processo Civil, na faculdade de direito da FNU. Recentemente, um advogado entrou com ação inicial e seu cliente era analfabeto. O juiz rejeitou a petição, alegando ser incompleta. O advogado pensou que a falha estivesse na impressão digital do cliente, que "batera o dedão da mão direita", no lugar da assinatura. Levou a "procuração" do cliente ao cartório, e, veja só, o cartório "reconheceu" a firma do analfabeto, isto é, a impressão digital. E satisfeito, o advogado voltou a juízo, mas novamente deu o féra. Na petição inicial, o advogado fazia um pedido impossível: que o BNH autorizasse o mutuário-analfabeto, hipotecar a casa que comprou e que ainda estava pagando....</p>		
	<p>CRISTINA-</p> <p>O programa oficial da Prefeitura, sobre os Jogos Infante-Juvenis realizados na semana passada, indicava que os troféus seriam entregues ontem, às 16 horas, na Câmara Municipal. Muitos vencedores e vencedoras foram lá, na hora marcada. Mas ninguém, na Câmara, sabia do fato. Será que não foram avisados antes? Um fim meio confuso, para as bonitas Olimpíadas....</p>		
EE 1973 05 15 11			

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

FILME POS. ABERTURA

LIT
 Processo do Skylab adia vôo dos seis astronautas.
 Ex-ministro de Malvinas morre no fim do golpe. Assesores de Nixon mais envolvidos em Watergate. "A edição extra Internacional, um dos últimos documentários sobre a vida de Picasso.

CONT
 MARIA CRISTINA
 O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, convergirá hoje com o presidente de Venezuela, na terceira etapa de sua viagem pela América Latina. Rogers e Caldera discutirão problemas ligados ao petróleo, ~~antes~~ antes do secretário viajar para o Peru.

LIT
 No Irã, o governo avisou que suspenderá hoje, durante uma hora, o fornecimento de petróleo às empresas ocidentais. A medida é "uma expressão de repúdio à existência de Israel com o apoio imperialista.

MIX
 A balça Alkali, que faz a travessia do Atlântico com ~~uma~~ ^{oito} pessoas a bordo, mandou ontem sua primeira mensagem. Grande parte das provisões foi estragada pela água, enquanto se observaram também reações humanas importantes. O grupo participa de uma experiência sobre comportamento.

EE1973 05 15

12

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<u>Radiofata 1</u>		<p>L-IT</p> <p>No começo, foi tudo certinho. O foguete subiu na hora certa, levando o Skylab à sua órbita de seis de quatrocentos quilômetros distante da Terra.</p>	
<u>Radiofata 2</u>		<p>Parceiro um moicano, o laboratório espacial iniciou sua órbita, mas depois os cientistas perceberam que dois dos seis reatores de energia solar não estavam funcionando.</p>	
<u>Radiofata 3</u>		<p>Agora, Charles Conrad, Paul Weitz e Joseph Kerwin, os três astronautas que viajarão hoje à tarde, pela o acoplamento, discutem como salvar a nave que os abrigará no espaço durante vinte e oito dias. Se tudo der certo.</p>	

EE 1978 05 15

13

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

REND. POSITIVO

MIR

A viagem dos três astronautas do Skylab parece que fica a par de domingo, data em que os cientistas julgam já ter efetuado os reparos nos reatores de energia da nave.

LEIT

Os técnicos do Centro Espacial de Houston disseram que o problema com o laboratório orbital surgiu apenas um segundo - três segundos depois da partida do Cabo Kennedy. Até o momento, ninguém conseguiu determinar porque dois dos seis painéis de energia solar não tomaram a posição prevista, perpendicular à fuselagem da nave. Os painéis ficam estendidos sobre a fuselagem, antes da partida, cobertos por chapas de alumínio. Os técnicos tentaram estender os painéis por meio de ordens transmitidas pelo rádio, mas os mecanismos não obedeceram. Mesmo que um astronauta conseguisse chegar ao setor danificado, para corrigi-lo, a manobra seria perigosa, pois o funcionamento de explosivos que liberam os painéis provocaria uma onda de choque tão grande que mataria o astronauta.

COM

MARIA CRISTINA

Se tudo tivesse acabado bem, seria certamente mais um na lista dos mais de cem golpes militares que a Belfvia já ganhou em sua história. Porque foi durante o tempo, o governador do Interior, Andres Blich, ~~seguia~~ um dos líderes da tentativa, morreu, "ao cair de uma escada".

EE 1073 OS 15 14

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-BOM
FILM POSITIVO		<p>L^o II^o</p> <p>Selich foi um dos coronéis que ajudou Hugo Benítez a derrubar o ex-presidente Juan José Torres. Junto com Zenteno Anayo e Mario Adet Zamora, os outros ex-homens fortes do exército, participou da prisão e morte de Guverre. A tentativa de conspiração descoberta até agora ainda não foi totalmente esclarecida e a situação do país é bastante incerta. As forças de segurança disseram que Selich, ex-embaixador do Paraguai, regressou clandestinamente ao país, para organizar o golpe. Priso e algemado, tentou fugir e bateu a cabeça num degrau, morrendo em seguida.</p>	
		<p>CONT^o</p> <p>V^o II^o</p> <p>Um operário dos subúrbios de Buenos Aires foi sequestrado por quatro ou cinco pessoas, em frente a sua loja de mudanças domésticas, apesar de não se saber se existe na Argentina para estes casos.</p>	
		<p>L^o II^o</p> <p>Poucos dias antes da posse de Cámpora, deputados da União Cívica Radical trabalham sem parar num projeto importante sobre a nacionalização de companhias de gás, de comércio de carne e de petróleo. A legislação poderia representar a desapropriação de filiais de empresas multinacionais.</p>	

EE 197305 15

15

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
		<p>MARIA CRISTINA</p> <p>O caso de espionagem no escritório do Partido Democrata, em Washington, envolve mais diretamente o presidente Nixon, depois da descoberta de uma transcrição de conversas telefônicas gravadas.</p>	
<p>FILM POSITIVO</p>		<p>LIT</p> <p>Este documento fôra dado como perdido durante bastante tempo, mas agora foi localizado, junto com outros papéis que o júri Federal classifica como "sup-secreto". Hoje também a Comissão de Serviços Armados do Senado prepara-se para divulgar uma declaração, afirmando que a Casa Branca pediu várias vezes, ao Serviço Secreto dos Estados Unidos, a CIA, ajuda para manter alguns assuntos sigilosos. Incluiu o pagamento de assistência financeira para espionagem política.</p>	
		<p>CORT</p>	

EE 1973 05 15 16

VIDEO	PROJ.	CONFIDENCIAL	AUDIO	TÉC-SOM
		<p>MIRIN</p> <p>Em seu último discurso, o presidente do Egito, Anwar el Sadat, disse que os árabes podem estar numa "nova guerra das Cruzadas", de qual a luta armada é apenas um dos componentes. Os outros seriam a guerra do petróleo e a campanha de difusão que o país sofre no exterior.</p>		
		<p>LIT</p> <p>O presidente do Senado e ex-primeiro-ministro da Itália, Amintore Fanfani, denunciou a notícia publicada pelo jornal "New York Times", segundo a qual ele teria recebido financiamento para a ala conservadora da Democracia Cristã. A financeira, no caso, é a CIA.</p>		
		<p>MARIA CRISTINA</p> <p>Financiamento quem faz é o governo colombiano, para que o país deixe de ser um ponto estratégico comercial internacional na rota das drogas. Outro mesmo, quase quinhentos mil cruzeiros foram destinados a uma campanha contra o consumo de drogas.</p>		
		<p>CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL</p>		
		<p style="text-align: center; font-size: 2em; opacity: 0.5;">CONFIDENCIAL</p>		

EE1973 OS 15 17

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<p>FILM POSITIVO</p> <p>EE197305 15</p> <p>(5º guê film)</p>	<p>11</p>	<p>MARIA CRISTINA</p> <p>Dez milhões de dólares é o valor da coleção que a família de Picasso resolveu doar à França, segundo informação da revista "L'Express". As obras do pintor serão o pagamento do imposto de vinte por cento sobre a herança, avaliada em cinquenta milhões de dólares. O castelo de Mougins, onde Picasso está enterrado, será transformado num museu, em homenagem à memória do grande artista.</p> <hr/> <p>L'IT</p> <p>Marguerite de Mougins Este é um dos últimos documentos sobre a vida de Picasso, o maior artista do século, mostrando várias fases da vida do pintor, uma vida que se projeta e se define nas telas, desenhos e esculturas que deixou. Se a posteridade sempre deu a glória a muitos pintores medievais ou desconhecidos, o mesmo não se pode dizer de Pablo Ruiz, que era rico, genial e mundialmente famoso. Isto não significa que não possa ser rejeitado pelas gerações futuras. Ou que possa ser considerado o homem nat do século XX. O desejo que Picasso, este espanhol de nascimento, manifestou certa vez ao toureiro Dominguin, seu grande amigo, não pôde ser realizado. Ele queria cair morto, quando estivesse pintando. Mas um cavalete não é um touro, e poucos toureiros também chegam aos noventa e um anos. Trabalhando até o último dia, pois esta era a sua vida, Picasso identificou a arte com a condição humana. Palome, a filha que o imortalizou com o quadro "A Mergulha com a Larenja", acha que Picasso não era paternal, porque vivia demais com sua (3º guê)</p>	

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<p>(Segue filme)</p>		<p>14</p> <p>... pintura, e intrinsecamente, ele não tinha uma vida familiar regular, como seria a das pessoas ditas normais. Indiferente às grandes homenagens e comemorações, Picasso se escondia em Vallauris, em Mougins e sua sperceca em Paris, na retrospectiva de suas obras, no Grand Palais, em 66, quando estava o então ministro da Cultura de França, André Malraux, esteve lá. Também não foi ao Louvre, em 71, quando o presidente Pompidou inaugurou a mostra de oito de seus quadros, no Museu do Louvre. Apesar de dizer a Espanha quando Franco tomou o poder, Picasso distinguiu o povo espanhol do regime vigente, por isso, doou uma coleção ao Museu de Barcelona.</p> <p>XXXXXXXX Uma equipe de peritos está classificando e restaurando as telas. Entre elas há uma, chamada "Ciência e Gretidão", pintada nos quinquênios. O palácio de renegado de Aguilar transformou-se hoje num museu, em que podem admirar, ao lado do livro escolar do pequeno Pablo Ruiz, os desenhos e pinturas feitos quando tinha só três anos. Seus anos de formação, como ele próprio disse, foram sossegados e conformistas, o espírito revolucionário nasceu mais tarde, em Paris. Em Barcelona, mostrou-nos suas variações sobre os temas das meninas de Velasquez, quem possui, porém, o maior número de quadros de seus períodos rosa e azul, a fase mais importante de Picasso, do Hermitage de Moscou. Mas que valor teriam estes quadros, sem o grito inovador das "Moças de Avignon", principalmente, e quase-d-sint-greção de arte em clássicos?</p> <p>CORT</p>	

EE19AB05 15

19

VIDEO

PROJ.

TAC TRAMANTO

AUDIO

TÉC-SOM

NOTÍCIA

Atenção. O cirurgião Cristian Bernard, pioneiro dos transplantes, exerceu hoje, pela primeira vez na história, um estimulador cardíaco, no coração de um menino de seis anos. Boa Tarde.

VE DE TRAMANTO

EE 1073 CS 15 20

221/ E sua vida Publica? Ele se escondia em Vallauris, em Mougins, e não apareceu nem mesmo em Paris, por ocasião na retrospectiva de suas obras no Grand Palais, em 56, / inaugurada pelo ministro da Cultura André Malraux.

246/ Também não apareceu ao Louvre em 71, quando o presidente Pompidou, quando oito / de seus quadros foram levados ao museu do Louvre.

281/ O pintor legou a Barcelona uma coleção de quadros, que uma equipe de peritos / está classificando e restaurando. Entre eles, um intitulado " Ciencia e Gratidão ", pintado aos 15 anos.

310/ Hoje o palácio Berenguer de Aguilar tornou-se um museu, no qual se pode admirar ao ~~lado~~ lado do livro escolar do pequeno Pablo Ruiz, os desenhos e pinturas feitos / em 1895, quando ele tinha apenas 13 anos.

338/ Os anos de formação foram sossegados e um tanto conformistas. O espirito revolucionario deveria surgir mais tarde, em Paris.

360/ E também em Barcelona, Picasso expos suas variações ao infinito sobre o tema / das meninas de Velasquez.

397/ A França, sua segunda patria, gostaria de poder mostrar um dia ao menos o mesmo numero de quadros do museu do Eremitério, em Leningrado, que possui a coleção / mais rica de obras dos periodos azul e rosa, que alguns consideram a fase mais cul - minante do pintor.

442/ Mas teriam estes quadros o mesmo valor, se depois não tivesse vindo o grito re- volucionario das Moças de Avignon.

EE 1943 05 15 22 X

460/ E sobretudo, a desintegração quase nuclear da arte antiga.

EE 1943 05 15 21 X

95/ A posteridade deu a glória a muitos pintores pobres e desconhecidos. Picasso, porém, era rico, genial e universalmente famoso. O que não significa necessariamente que ele será rejeitado pelas gerações futuras. Mas será ele consagrado como o Rembrandt do século XX? Só daqui uns 100 ou 200 anos se poderá saber.

129/ Este espanhol que viveu na França manifestou certa vez, diante do toureiro / Dominguin, o desejo de cair morto quando estivesse pintando. Mas um cavalete não é um touro, e poucos toureiros chegam aos 91 anos.

156/ Picasso teve a felicidade de poder trabalhar até o fim de seus dias. Seu trabalho era uma criação constante, sem entraves. Alguns artistas morrem por causa de / suas obras. Para ele, a arte se identificava com a vida, ao ponto de deixar em segundo plano qualquer outro aspecto da condição humana.

188/ Como era sua privada? Olhamos sua filha Paloma, assim chamada em honra daomba da Paz, e que foi imortalizada no quadro "Amenina com a laranja".

205/ Não se pode dizer que ele seja paternal, porque vive demais com sua pintura, vive intensamente demais. Ele não tem uma vida familiar regular, como uma pessoa normal.